

## A LINGUÍSTICA TEXTUAL COMO BASE AO ENSINO EFICAZ DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA

BALESTRERY, Andressa da Silva<sup>1</sup>; LOPES, Adriele Silva<sup>2</sup>;  
LINCK, Ieda Márcia Donati<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Contexto. Análise. Funcionalidade. Transformação.

### Introdução

Como deve acontecer o ensino da Língua Portuguesa (LP)\* na Educação de Jovens e Adultos? A partir deste questionamento, o presente estudo busca compreender como se dá o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na EJA.

De acordo com as ideias de Perini (1976), o ensino da LP tem que ser contextualizado, com a reflexão através das variantes linguísticas determinando se o uso é apropriado ou não no lugar do habitual julgamento de que algo está “certo ou errado”. Não se deve focar a educação no uso da nomenclatura, nem na imposição de normas. Para um ensino bem sucedido é necessário considerar que a língua está em constante transformação, que o aprendiz já traz consigo uma bagagem dialetal. Há também a necessidade de se trabalhar com clareza a funcionalidade dos conteúdos, que o intento do ensino seja explicado e apontado, ou seja, primeiramente o aluno deve compreender a finalidade e as implicações do que lhe será apresentado.

Nessa perspectiva, o docente na modalidade EJA deve propor um trabalho diversificado, para ensinar Língua Portuguesa de maneira que os alunos consigam canalizar o aprendizado para algo significativo, tentando aproximar teoria e aplicabilidade.

O presente estudo tem o propósito de fundamentar apontamentos sobre os aspectos relevantes na Prática de Estágio, além disso, mostra que é preciso aumentar os conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem, de forma que possibilite aprimorar os saberes sobre a prática pedagógica, com ênfase na leitura e produção.

---

<sup>1</sup> Técnica em Secretariado executivo, acadêmica do Curso de Letras da UNICRUZ e colaboradora da Vice-Reitoria de Graduação da IES - [andressabalestrery@hotmail.com](mailto:andressabalestrery@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Letras da UNICRUZ - [adrielelopes@hotmail.com](mailto:adrielelopes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora Mestre, titular da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado-Educação de Jovens e Adultos do Curso de Letras – Português / Inglês da Universidade de Cruz Alta no 2º Semestre de 2011- [imdlinck@gmail.com](mailto:imdlinck@gmail.com)

\* A partir deste título a Língua Portuguesa será representada por LP.

## **Metodologia**

A realização do projeto de ensino deu-se pela proposta da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I - Educação de Jovens e Adultos do Curso de Letras da Unicruz e foi realizado em uma turma de T5, modalidade EJA, de uma escola de Ensino Médio na cidade de Cruz Alta.

Foram explorados recursos audiovisuais, como imagens, músicas, cartaz, vídeo e crônica. Com as oficinas, os estudantes puderam aprender um pouco mais sobre a LP de forma estimulante, com uma atividade onde escolheram imagens e através dela formaram frases e construíram painéis explicando seu significado, desta forma foi possível rever o conceito pré-estabelecido de que texto é somente escrito.

Além disso, os participantes verificaram a diversidade linguística, parodiando a música “Amanhã ou Depois” da banda Nenhum de Nós, corrigindo a grafia e analisando as gírias da música “Tremendo Vacilão” da cantora Perlla. Foi reforçada a importância da fala através do vídeo de comédia “Pleonasma” do grupo teatral: Os melhores do Mundo, que enfatiza a questão dos erros comuns do falante e para finalizar houve a leitura da Crônica intitulada Paciência, escrita por Arnaldo Jabour a qual serviu como embasamento para a criação de um texto seguido de um debate crítico-reflexivo, ambos sobre o corre-corre nos dias atuais.

Uma leitura interessante e que desperte a atenção além de instigar a criticidade, como consequência facilitará a produção textual e poderá conquistar um novo leitor. O texto utilizado, nessa perspectiva, terá de ser interessante, dinâmico e motivador. Segundo Richter “a linguagem utilizada pelo professor proficiente para interagir com o seu aluno deve acontecer de forma que as mensagens estejam apenas um pouco acima do que o aluno já domina; o aluno consiga entender as mensagens recebidas quase na sua totalidade “ (2000, P.46).

Assim, com base nas idéias de Richter (2000), pode-se afirmar que os materiais escolhidos para planejamentos de aulas em especial na modalidade EJA, sempre devem ser de fácil compreensão, atuais e contextualizados.

## **Resultados e Discussões:**

Ao trabalhar língua portuguesa com jovens e adultos é de extrema importância que o docente saiba da importância do trabalho com textos, pois uma boa leitura aumenta o vocabulário, desenvolve a criatividade e conseqüentemente auxilia na escrita, proporcionando ao educando maior segurança ao falar ou escrever. Para isso, é necessário que o aluno reconheça as diferentes formas de linguagem e de texto, bem como, saiba analisá-los de forma crítica.

O que acontece é que muitos trazem consigo a referência de que a linguagem é apenas verbal ou escrita. Segundo Martins (1997, p. 91), “o texto é o próprio enunciado constituído pelo significante ou sistema de signos que remetem a um significado ou conteúdo.” Com base nessa perspectiva teórica, deve-se mostrar para os alunos que ao nosso redor tudo é texto, tudo é linguagem, cada símbolo cada placa à nossa volta tem uma mensagem por trás que vai além do aparente.

O desenvolvimento da leitura, da criticidade e da criatividade como instrumento de inserção social e, conseqüentemente, como fundamento para a percepção da realidade constituem uma problemática bastante complexa e paradoxal dentro e fora de nossas salas de aula. Por isso, o texto precisa ser visto como um instrumento pedagógico que serve de estímulo à reflexão sobre aquilo que vemos e ouvimos, pois tudo soa muito óbvio e natural.

Durante a operacionalização pôde-se verificar o quanto os alunos de EJA temem a Língua Portuguesa, isso porque a maioria tem a concepção equivocada da disciplina, pois infelizmente muitos não tiveram esse estímulo de aprendizado pelo texto, passaram por professores que utilizam métodos antigos e ineficazes de ensino. Durante sua trajetória escolar, viram os conteúdos de LP voltados às regras gramaticais com foco na nomenclatura, enquanto o que deveria ser feito é o ensino voltado ao incentivo pela leitura, à contextualização e à operacionalização, trabalhar a funcionalidade é despertar no aprendiz a valorização e o gosto pela nossa língua materna.

Por isso, as atividades motivadoras escolhidas tinham a intenção de desvincular a impressão de que as aulas de língua materna são chatas e cansativas, com análises de frases soltas e leituras de textos enormes fora da realidade. Assim, a aplicação das oficinas propostas possibilitou o alcance do objetivo que era principalmente mostrar aos alunos que o estudo da LP pode ser muito prazeroso.

## **Conclusão**

Após a aplicação do projeto de ensino de produção textual na EJA, é possível apontar o grande desafio que um professor de língua portuguesa enfrenta ao trabalhar na modalidade EJA. Considerando a diversidade de idades encontrada em sala de aula é notória a percepção do quanto eles possuem interesses distintos, bem como nível de atenção diferenciados, por possuírem idades distintas cada um tem uma bagagem escolar e uma trajetória de vida e possuem seus propósitos pessoais.

Por meio dessa constatação, percebe-se que para um melhor aproveitamento das aulas, é necessário diversificar as formas de trabalhar a língua portuguesa com textos atuais e interessantes e

promover atividades que utilizem métodos de ensino desafiadores. Dessa maneira, o professor irá obter a atenção dos alunos, propiciando um ambiente onde eles se sintam seguros para interagir, por meio de uma atividade prazerosa que facilite não só no processo de produção textual, como também no de construção do conhecimento de forma geral.

### **Referências**

CARVALHO, Célia Pezzolo de. **ENSINO NOTURNO realidade e ilusão**. 10ed. São Paulo, Cortez, 2001.

MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o papel das Interações Sociais na Sala de Aula**: Reconhecer e desvendar o Mundo. Artigo Ddº PUC/SP, Disponível em:

[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_28\\_p111-122\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_28_p111-122_c.pdf). Acesso em Maio de 2011.

PERINI, Mário Alberto. **A gramática gerativa; introdução ao estudo da sintaxe portuguesa**. Belo Horizonte. Vigília.1976.

RICHTER, Marcos Gustavo. **Ensino do Português e Interatividade**. Santa Maria: Ed da UFSM, 2000.